

COMEÇANDO POR AQUI

Se nós estamos considerando firmar nossos valores em várias coisas da vida, certamente não podemos deixar de lado a questão do dinheiro. Pode ser difícil tratar desse assunto. As pessoas ficam tensas e agarram suas carteiras com força. Quando as palavras “dízimos e ofertas” saem da boca do pastor, muitos correm. E nós temos os pregadores do evangelho da prosperidade para agradecer por isso. Esses falsos mestres quebraram a confiança das pessoas nos púlpitos. Eles ensinam que as bênçãos de Deus podem ser compradas por altas quantias e que a maior bênção de Deus sobre o seu povo é a riqueza financeira.

Mas, na realidade, as bênçãos de Deus não estão à venda. Ele derrama seus dons gratuitos – financeiros e outros – sobre quem Ele quiser. De fato, Paulo escreve sobre isso no último capítulo de sua primeira carta a Timóteo, dizendo que Deus espera de seus filhos contentamento e boa administração dos bens. O Senhor chama os cristãos a administrar o que recebem a fim de realizar Seus propósitos e trazer-lhe glória.

VAMOS CAVAR MAIS FUNDO

1. Lembrete aos que não são ricos (Filipenses 4:11-13; 1Tm6:6-8)

Na visão da Bíblia, o dinheiro não é bom nem ruim. Nossa atitude e maneira de usá-lo é que determinarão sua moralidade ou imoralidade. A verdadeira riqueza começa como uma questão de coração. Em 1Timóteo 6:6, Paulo define uma vida de riquezas como aquela que resulta da piedade e contentamento. O mundo emite uma mensagem bem diferente. Mas os cristãos devem recordar que mesmo que as nossas contas bancárias não reflitam o valor que a cultura impõe sobre a prosperidade, precisamos viver dois princípios de modo consistente para encontrar um real tesouro:

www.rpv.org.br

Citação

*Não apenas finja
amar as pessoas;
ame-as de verdade*

— Charles R. Swindoll



I. Primeiro, *devemos olhar para a vida por uma perspectiva da eternidade* e lembrar que não poderemos levar nossas posses quando morrermos (1Timóteo 6:7).

II. Segundo, *devemos desfrutar das coisas essenciais simples com uma simples aceitação*. As coisas essenciais incluem o alimento e a proteção que Deus provê generosamente (Filipenses 4:11-13; 1Timóteo 6:8).

2. Lembrete Aos Que Querem Enriquecer (1Timóteo 6:9-16)

Paulo mudou sua atenção dos que não têm riquezas, para os que querem ficar ricos – que desejam encontrar o pote de ouro no fim do arco-íris. Mas de acordo com 1Timóteo 6:9, pessoas que anseiam apaixonadamente pela riqueza financeira:

I. Cairão em tentação e armadilhas

II. Cairão em desejos tolos e nocivos

III. Cairão em ruínas e destruição

3. Instruções para os ricos (1Timóteo 6:17-19)

Isso foi para os que buscam a riqueza, mas e para quem já a possui? Paulo instrui Timóteo sobre como pastorear aqueles que têm mais dinheiro do que o suficiente. Em 1Timóteo 6:17, o apóstolo apresenta três ordens diretas para os ricos:

I. **Não seja vaidoso.** Junto com o dinheiro vem a tentação de rebaixar os outros. O rico deve lembrar que tudo que Ele tem vem de Deus, e Ele pode intensificar ou remover tudo isso conforme o seu critério.

II. **Não fixe sua segurança na riqueza.** Como Provérbios 23:4-5 explica, a riqueza vem e vai quando bem entende. Como uma águia poderosa ela voará distante. Nossa única e verdadeira segurança está em Jesus Cristo. Ele nunca falhará e nunca nos deixará.

III. **Não acumule riquezas.** Torne-se uma pessoa generosa sabendo que Deus abençoa alguns de nós com riquezas não para viver com luxo, mas para que compartilhemos com quem não tem o bastante (1Timóteo 6:18-19).



CHEGANDO À RAIZ

Contentamento

Em 1Timóteo 6:6 Paulo nos dá a fórmula para a verdadeira prosperidade:

Piedade + Contentamento = Grande Fonte de Lucro

Você não vai encontrar essa fórmula na revista Forbes! Mas no final das nossas vidas, quando refletirmos sobre o que nós realizamos, nós não desejaremos ter tido mais dinheiro ou ter passado mais tempo no trabalho, ou ter tido mais brinquedos. Nós apreciaremos o tempo em comunhão com o Senhor e com as pessoas preciosas que Ele colocou em nossas vidas.

A chave para viver uma vida com perspectivas eternas é o contentamento. A palavra grega *autarkeias*, que significa contentamento, não se refere apenas a aceitar as suas circunstâncias, mas à autossuficiência¹. Enquanto a autossuficiência parece ser contrária à Bíblia – e de fato é se estamos confiando em nós mesmos e não em Deus – a ideia por trás da autossuficiência pode nos ajudar a entender o contentamento. Para que os cristãos vivam de modo autossuficiente, precisamos viver com contentamento e por nossos próprios recursos - nossa renda deve cobrir nossas despesas.

É difícil viver com contentamento se a cada mês novas preocupações surgem enquanto lutamos para aumentar nossa renda para suprimos as demandas financeiras. Não teremos a sabedoria necessária para reduzir nossas despesas a um nível razoável se não vivermos com contentamento. Portanto, a autossuficiência pavimenta o caminho para uma vida satisfeita, e o contentamento nos ajuda a vivermos com nossos próprios recursos.

VAMOS VIVER!

Claramente os cristãos não deveriam gastar sua vida correndo atrás de dinheiro. Então a resposta é simplesmente correr do dinheiro? De acordo com 1Timóteo 6:11, evitar o materialismo não é suficiente. Também temos que perseguir a santidade. Não podemos apenas cerrar os dentes e murmurar: “Eu não amarei o dinheiro!”. Precisamos redirecionar o amor do dinheiro para Deus, porque não podemos servir os dois ao mesmo tempo (Mateus 6:24). Assim como o compromisso e o trabalho para enriquecer levam tempo, o crescimento espiritual também requer tempo com Deus, estudo bíblico consistente, e compartilhar ativo dos nossos bens com os outros.

Você tem corrido atrás das riquezas ou de Deus? Quanto tempo e esforço você tem dedicado para conhecer a Deus permitindo que a Palavra dele transforme a sua mente?

1- DANKER, Frederick William (ed.). A Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature. 3. ed. Chicago: University of Chicago Press, 2000, p. 152.

